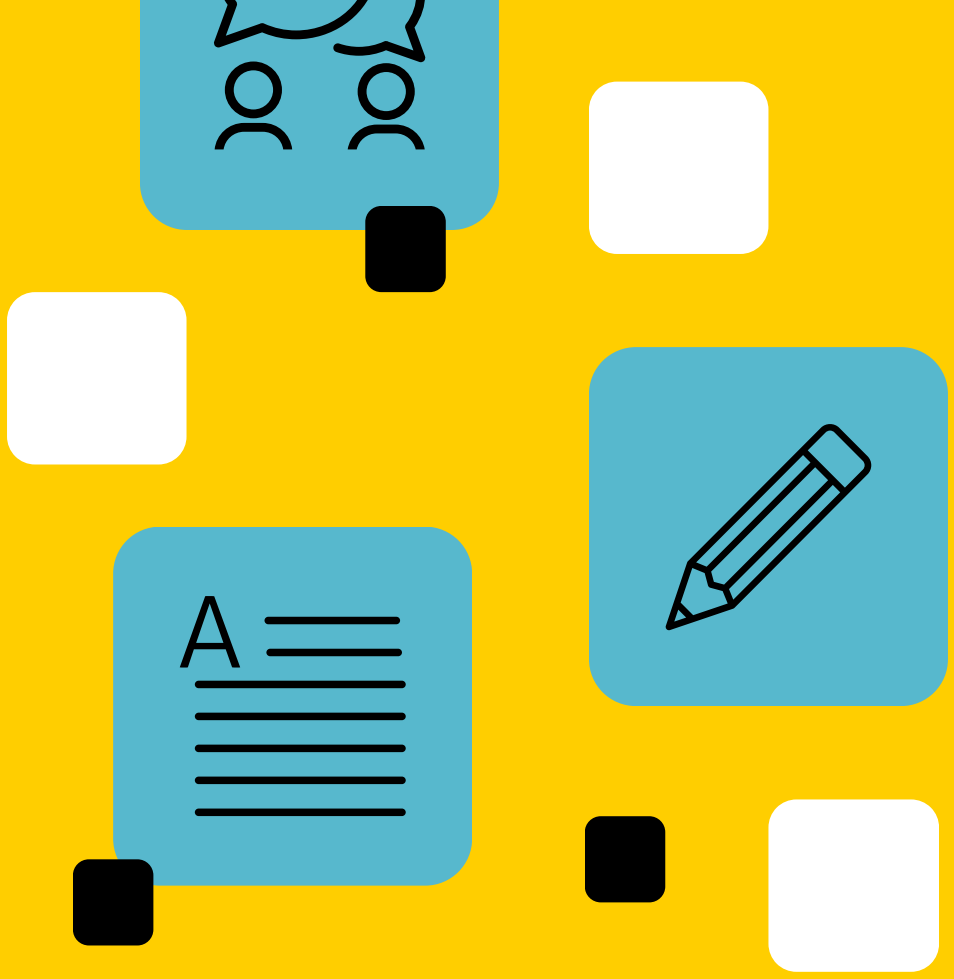


DESENVOLVENDO O APRENDIZADO

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

VOLUME 1

ORGANIZADORES
AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO

AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO
(ORGANIZADORES)

DESENVOLVENDO O APRENDIZADO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS
VOLUME 1

1ª Edição

Editora Manual
2023

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial:

Dr. Rafael Durant Pacheco – Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Dr. Josele da Rocha Monteiro - Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Me. Afonso Henrique Souza de Assis – Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo.
Me. Mirabel Silva dos Santos – Universidade Federal do Alagoas
Me. Walmir Fernandes Pereira – MUST University
Me. Sueli Cristiana Merotto – Centro Universitário Vale do Cricaré
Me. Luciano Araujo Costa – MUST University

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desenvolvendo o aprendizado [livro eletrônico] : estratégias e práticas educativas : volume 1 / organização Afonso Henrique Souza de Assis, Luciano Araujo Costa, Brunna Roberta Lopes de Araújo. -- 1. ed. -- Cariacica, ES : Editora Manual, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-981790-1-4

1. Aprendizado 2. Inclusão digital 3. Práticas educacionais 4. Tecnologia da informação e da comunicação I. Assis, Afonso Henrique Souza de. II. Costa, Luciano Araujo. III. Araújo, Brunna Roberta Lopes de.

23-182565 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Práticas educativas : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Obra publicada em Novembro de 2023.

CAPÍTULO 1

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: A BUSCA PELA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

Valdecy de Oliveira dos Santos
Fernanda Aparecida da Silva

Resumo:

O objetivo geral desse trabalho é analisar a relação da educação profissional com o trabalho. Sendo que os objetivos específicos busca conhecer os desafios da qualificação profissional para a promoção do trabalho bem como trazer as contribuições da educação profissional no desenvolvimento humano. O problema de pesquisa aborda: quais são os desafios da educação no século XXI? A pesquisa foi realizada utilizando as seguintes estratégias metodológicas: artigo, livros, pesquisa na internet, documentos oficiais, legislações etc.

Palavras-chave: Educação profissional. Trabalho. Sociedade.

Abstract:

The general objective of this work is to analyze the relationship between professional education and work. Since the specific objectives seek the challenges of professional education for the promotion of work as well as bringing as contributions from the professional in human development. The research problem addresses: what are the challenges of education in the 21st century? The research was carried out using the following methodological strategies: article, books, internet research, official documents, legislation, etc.

Keywords: Professional education. Job. Society

INTRODUÇÃO

Sobre trabalho e educação a Constituição Federal da República Federativa do Brasil em seu artigo 205: destaca que a educação é um dever do estado, da família e da sociedade, e busca desenvolver a plenitude da pessoa humana e acima de tudo prepara o cidadão para ao exercício da cidadania e a qualificação para o mundo do trabalho.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar a relação da educação profissional com o trabalho. Desse modo, os objetivos específicos buscam conhecer os desafios da qualificação profissional para a promoção do trabalho. Assim como trazer as contribuições da educação profissional da constituição da formação humana.

Essa pesquisa se justifica por trazer a relação entre trabalho e educação no ponto de vista de Silveira Venzel (2022) que diz que o trabalho tem como o princípio a força humana empenhada para produzir os meios para o sustento e desenvolvimento da vida no planeta. Nesse sentido o trabalho seria historicamente pensado para dá condições as próximas gerações que surgirão no mundo, ao mesmo tempo trazer sustentabilidade, para que isso aconteça é preciso que trabalhamos todos unidos em busca de um bem maio para a humanidade.

Essa discussão é de extrema importância, pois somos sujeitos dotados de capacidade de pensar, construir, recriar, produzir matérias e produtos, mas não é só isso justifica também em analisar como seda a relação entre trabalho e educação. O problema de pesquisa seria: quais são os desafios da educação no século XXI? A pesquisa foi realizada utilizando as seguintes estratégias metodológicas: artigo, livros, pesquisa na internet, documentos oficiais e legislações etc.

REFERENCIAL TEÓRICO

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A ISENÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A educação profissional surgiu de uma necessidade de qualificar o homem após a revolução industrial, com o avanço da máquina e com a chegada de uma era tecnológica não se conseguia mover a economia em um cenário limitado de conhecimento. As máquinas dessa época eram movidas de uma tecnologia ainda desconhecida no cenário do Brasil. Por isso, era preciso qualificar a população de uma educação básica e ao mesmo tempo técnica para possibilita que esse povo tivesse um breve prepara para assumir a vida na indústria.

> A educação profissional conhecida, hoje, iniciou sua consolidação em meados do final do século XVIII, a partir da Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra, que marca a transição para novos processos de manufatura, passando da produção artesanal para a produção por máquinas. Surgiram, assim, os teares gigantes e as locomotivas a vapor ("Maria fumaça"). Era possível não só produzir com maior rapidez, como também transportar pessoas e mercadorias num tempo mais curto e com custos mais baixos do que anteriormente. Pianovski Vieira (2022).

No Brasil a educação profissional ganha força a partir de sua integração a lei º 9.394/96, de diretrizes e bases da educação básica. Dessa feita Brasil (2022) retrata em seu artigo 22 que a educação básica tem a finalidade de promover o desenvolvimento humano e fornecer mecanismo para progressão do aluno ao mundo do trabalho e nas próximas etapas do ensino.

Pois a Legislação preconiza a formação integral do aluno em todas as etapas do ensino. Assim podemos dizer que com a LDB a educação profissional ganha um novo olhar. Vale lembra que no Art. 4º diz que o estado tem o dever de custear a educação dos sujeitos dando a eles uma educação de qualidade e gratuita. Mas não é só isso ela precisa da possibilidade desse aluno ficar na escola.

De acordo com Silva (2022) a educação tem a função de expandi o progresso em um país também tem a preocupação de trazer o desenvolvimento e a cultura de prepara os cidadãos brasileiros para as atividades da esfera sociais. Assim, entendemos que no artigo 2° do inciso XI da LDB que trata de um dos princípios que rege a legislação Brasileira e nele está a vinculação da educação ao mundo do trabalho e das práticas sócias. Isso quer dizer que a função da educação é prepara sujeitos para na esfera sócias no que diz respeito saber lidar com as atividades que também estão vinculadas ao mundo do trabalho são práticas simples que se passa no dia a dia, desde ir ao banco sacar um dinheiro a pagar boletos em uma casa lotérica. Mas não é só isso a educação precisa prepara pessoas para conviver em sociedade, respeitar o direito do outro, respeito à opção religiosa, as diferenças étnicas, culturais etc.

> Trabalho e educação são atividades especificamente humanas, inexistem fora do que concebemos como humanidade. O homem se humaniza através do trabalho. Ao transformar a natureza, na tentativa de suprir suas necessidades, o homem produz sua própria maneira de ser, de existir, sua essência. Agindo sobre o meio natural, trabalhando-educando, construindo e transmitindo o conhecimento necessário à existência, está se humanizando, ou seja, se fazendo diferente dos outros animais. (AVILA 2022, p.4)

Sobre prepara para o mundo do trabalho não significa dizer que ao sair do ensino médio o aluno terá uma profissão, não seria isso, mas ter base para saber qual carreira seguir, ter propósito, autonomia e poder de decisão. Vincular a vida escolar ao mundo do trabalho e ensinar a matemática necessária ao desempenho da vida cotidiana como passar o troco em um caixa de supermercado e ter o conhecimento da geografia para conseguir desempenhar a função de motorista e compreender as fórmulas química um exemplo seria sobre as misturas heterogêneo do óleo e água assim sucessivamente.

A educação carrega muitas responsabilidades, desde cedo aprendemos que temos que estudar para termos profissão, estudar para não virar bandido, estudar para termos um futuro melhor etc. Esses e outros argumentos confundem a educação escolar a educação da base familiar. Nesse sentido o inciso XI, retrata essa necessidade de vincular à educação escolar a prática profissional, pois a educação tem o compromisso com o progresso do país, uma vez que a educação Brasileira é de cunho capitalista, por isso surgiu uma necessidade de vinculando a educação escolar a prática profissional assim permitiu construir profissionais mais preparados para desempenhar seu papel frente às mudanças do mercado de trabalho.

Lembrando que o papel da educação é construir pessoas com responsabilidade social, consciência política, econômica que dissemine a paz. Sobre o princípio da legislação brasileira eles servem para garantir os direitos e deveres dos cidadãos. A lei das Diretrizes e Bases da Educação aponta princípios que norteiam o programa de ensino do Brasil em toda esfera pública e privada.

As esferas públicas de governo são representadas em instituições de ensino que buscar mecanismos que garanta que a educação exerça o exercício da cidadania bem como, preparam profissionais por intermédio de um currículo escolar desde a educação básica com foco na educação profissional. Mas o sucesso desse inciso depende de investimento em políticas públicas no âmbito educacional. Um exemplo seria promover escolas que traga qualidade de

vida aos alunos e professores, suporte didático para o educador trabalhar as atividades pedagógicas, acessibilidade para atender aos alunos com necessidades especiais, livros didáticos críticos e inovadores, expansão das atividades extraclasse: dança música, teatro etc. Investimento em projeto de pesquisa em média e máxima escala. Exemplo seria desde um laboratório simples de química a pesquisa espacial, até mesmo com pequenos microscópios.

Desses apontamentos percebesse que investir em educação é construir pessoas que não aceita a realidade em que vive sem ao menos questioná-la. Pessoas críticas sempre se perguntam: por que a carga tributária do Brasil mesmo sendo a maior, somos um país de terceiro mundo? Para onde vai nosso dinheiro?

Educação e trabalho, uma relação ao mesmo tempo necessária e insuficiente: desde quando nascemos recebemos a educação da família, uma educação que tem a intenção de desenvolver valores, ética e personalidade. A escola tem o objetivo de fortalecer e complementar esses valores e construir habilidades que serão necessárias as atividades da vida social.

Pois é na escola que as formações para as atividades sociais se estabelecem a sociedade é organizada e movida pelo trabalho, onde a formação para o trabalho fica a cargo da escola. Tem que o diga que para conseguir emprego precisa ter formação e capacitação profissional. Petrilli Segnini (2022) diz que a relação de trabalho é de natureza social, pois está ligada a classe, gênero, etnias, outros fatores, na sociedade existem tabus que perpassa o mundo do trabalho. Para esse autor nas relações trabalhistas existem preconceitos que algumas pessoas são mais qualificadas para alguns cargos que outras.

Já Demerval Saviani (2020) acredita que o trabalho e educação é uma atividade especifica da natureza humana, pois só os seres humanos têm o poder e a capacidade de criar e transformar matéria prima em produtos. As relações de trabalho e educação fazem parte da identidade de cada um, para Saviani o home aprende a produzir sua existência e construir mecanismo de sobrevivência e defesa.

Mas é pela educação que o homem constrói meio de trabalho, pois só se aprende a trabalhar trabalhando a educação integra as formações para o exercício das profissões e mercado de trabalho, mas a permanência nessa esfera depende de cada um de nos. O filosofo e socialista Karl Max citado por Pires (1997) apresenta uma visão de trabalho que sustenta as ideias de Demerval Saviani quando diz que o trabalho é primordial para organizar as relações de classe

e o produzir meio para a sobrevivência dos seres humanos. Ele acreditava que o homem depende do trabalho para se constituir como sujeito, o trabalho molda toda uma sociedade.

Karl Max (2022) acreditava que o trabalho traz dignidade da pessoa humana e o ajuda a construir sua subjetividade, mas ao longo da história o trabalho foi utilizado como arma de alienação e dominação. Nesse sentido foi o trabalho foi vem sendo empregado nos discursos políticos de prepara a sociedade para o mundo do trabalho. O autor anteriormente citado fala sobre a força de trabalho, para ele essa força desgasta a vida dos sujeitos e por isso deveria ser levado em consideração. Nesse cenário surge o capitalismo para se apropriar dessa força para converter em lucro, o trabalho alienado tem sugado essa força vital, mesmo que é pelo trabalho que conseguirmos a sobreviver o mesmo não pode ser usado como arma de exploração.

Sorimam Neto (2022) fala que o Brasil tem a maior carga tributária do planeta isso significa que devemos trabalhar muito para conseguirmos pagar os impostos. O Produto Interno Bruto de 2019 totalizou 7,3 trilhões desses méritos se deve as muitas pessoas que empenharam suas forças vitais de trabalho para gera esse crescimento para o país.

Silveira Venzel (2022) defende que a função da educação e bem maior que prepara para o mundo do trabalho, a educação precisa desenvolver o senso crítico e reflexivo do sujeito, conscientizar os sujeitos que o trabalho é uma forma para construirmos um mundo melhor, também é uma forma de lutarmos pelos nossos ideais bem como por um planeta que dissemina o conhecimento das ciências, das artes, da política, das tecnologias, culturais, da economia etc.

A educação liberta os oprimidos assim diz Freire (2019) sobre a opressão ele quer dizer que ficar preso em um sistema de miséria, desigualdade social, fome, exploração do trabalho etc. Pela educação conseguimos compreender os ideais que acreditamos.

Petrilli Segnini (2022) em seu artigo ’Educação e Trabalho: uma relação tão necessária quanto insuficiente” traz as contribuições sobre a necessidade de qualificação para o ingresso no mercado de trabalho. Em sua pesquisa destacou que ao longo dos séculos o trabalho escolarizado tem sofrido uma série de impacto e afirma também que o trabalho é uma relação social e não depende apenas da escolarização. A educação contribui com a formação e com a prática profissional, mas não garante empregabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir nosso trabalho, acreditamos ser necessário tecer algumas considerações: seria sensato afirmar que a escola tem uma missão formativa, de capacitar jovens e adultos para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade, sim. Mas não é só isso ela também é a porta voz da sociedade sendo possível discutir problemas sociais como a fome, o desemprego, a miséria, os problemas econômicos, política etc. Assim pode-se dizer que a escola é um espaço de transforma a realidade, não um lugar de reprodução de ideologias opressoras de escravização da pessoa humana.

Dessa feita, esse lugar deve ser aberto a reflexões, e analise da sociedade e seus enfrentamentos. Nesse sentido o papel do professor é de levar o aluno a pensar a realidade que o cerca, refletir sobre a disseminação da ideologia alienatória, pois a escola é um lugar de desenvolver o senso crítico, pensar as temáticas sociais fazendo com que ele perceba que as mudanças políticas não afetam apenas um grupo e sim toda sociedade.

O educador precisa fazer com que as suas aulas sejam críticas e reflexivas e abertas a discussões sobre assuntos diversos: como a desigualdade social existentes nos países de terceiro como é o caso do Brasil, a questão do investimento dos recursos destinados à educação e porque se investe tão pouco nessa área? As temáticas ambientais como, por exemplo, o uso dos recursos naturais de forma exacerbada, a problemática das drogas e suas consequências para as famílias etc.

Da mesma maneira os conteúdos escolares são de fundamental importância para a formação humana desde que ministrados a partir do contexto do aluno. Contudo ressalto, o currículo escolar é elaborado no intuito de obter um resultado e é papel da escola e do professor ministra a proposta curricular programada para aquela instituição. Mas é necessário o olhar do educador para que tipo de aluno se pretenda formar, o alienado que acredita que o conhecimento e imutável e que a sua realidade e estática ou um estudante critica que vê o conhecimento como algo inacabado e que precisa sempre buscar formas de moldar o conhecimento que ele produziu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível < https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2009/04/lei_diretrizes.pdf> Acesso: 13 de maio de 2023.

História e política da educação profissional. Disponível <

https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf> Acesso: 25 de maio de 2023.

Karl Marx e o trabalho na sociedade. Disponível em: <https://www.univicosa.com.br/uninoticias/noticias/karl-marx-e-o-trabalho-na-sociedade-contemporanea
> Acesso em: 07 de maio de 2023.

PANNEKOEK, Anton. **Revolução dos trabalhos.** Disponível em:<https://drive.google.com/viewerng/viewer?url=http://ler-agora.jegueajato.com/Anton+Pannekoek/A+Revolucao+dos+Trabalhadores+(307)/A+Revolucao+dos+Trabalhadores+-+Anton+Pannekoek?chave%3D1677cfea7cb1b4e721f78316a481fd9c&dsl=1&ext=.pdf> Acesso em: 22 de setembro de 2023.

PIRES, Marília Freitas de Campos. **O materialismo histórico-dialético e a Educação.** Disponível em:< https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf> Acesso em: 02 de maio de 2023.

IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php> Acesso em: 05 de maio de 2023.

NETO, Soriman João. **Uma montanha ainda maior de impostos.** Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/515657/noticia.html?sequence=1#:~:text=Proporcionalmente%2C%20%C3%A9%20o%20cidad%C3%A3o%20com,equivalem%20a%2070%25%20da%20arrecada%C3%A7%C3%A3o.> Acesso em: 13 de maio de 2023.

SAVIANI, Demerval. **Educação e trabalho uma relação tão necessária quanto insuficiente.** Disponível em:<https://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9791.pdf> Acesso em: 12 de maio de 2023.

SEGNINI , ROLFSEN PETRILLI, LILIANA. **EDUCAÇÃO E TRABALHO: uma relação tão necessária quanto insuficiente**. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9791.pdf> Acesso em: 09 de maio de 2023